

# Bierrenbach deixa comissão perplexa

**Brasília** — Nove dos 22 integrantes da comissão mista que analisam a convocação da Constituinte manifestaram perplexidade com a inclusão de um plebiscito popular para definir se a Constituinte será exclusiva ou congressual. Dos nove, sete foram contra a idéia e os outros dois disseram que não podem opinar sobre o que ainda não conhecem oficialmente. Nenhum foi favorável à idéia.

— Isto é inusitado. O que se quer é a Constituinte congressual — disse o Senador Helvídio Nunes (PDS-PI), presidente da comissão, admitindo que até a hora da conversa (21h40min) não recebera qualquer informação do relator, Flávio Bierrenbach (PMDB-SP).

O PDS reuniu-se ontem à tarde e ratificou sua posição favorável à aprovação da convocação da Constituinte nos termos da emenda Sarney. A bancada do PMDB no Senado também se reuniu à tarde e decidiu que seus integrantes que têm assento na comissão, caso do Senador José Ignácio (ES), não podem decidir nada sem antes consultar os companheiros de bancada. “O consenso no Congresso era contra a Constituinte exclusiva. A proposta de um plebiscito não tem cabimento”, disse José Ignácio.

## Tramitação

A comissão mista, que se reunirá hoje às 9h para discutir o substitutivo do relator Flávio Bierrenbach, poderá, inclusive, rejeitá-lo por inteiro. Se isto acontecer, o presidente da comissão, Senador Helvídio Nunes (PDS-PI), suspenderá a

sessão, designando outro dos 22 membros da comissão para relatar, em poucas horas, os motivos da rejeição e apresentar, ou não, alternativas ao substitutivo Bierrenbach. Se não apresentar, a emenda Sarney será votada na sua forma original.

Se houver rejeições parciais ao substitutivo e Bierrenbach as aceitar, continuará como relator e seu parecer será apresentado com a inclusão das conclusões da comissão. O parecer seguirá, então, para a subsecretaria da Câmara para entrar na pauta de votações das sessões conjuntas do Congresso. Mantidas as atuais previsões, isso acontecerá nos dias 21, 22 e 23 próximos.

Se rejeitado pela comissão mista, abrirá espaço para que o texto original da emenda Sarney vá à votação no plenário do Congresso, com as subemendas que forem aprovadas pela comissão mista. A emenda Sarney só trata da convocação da Assembléia Nacional Constituinte. Questões polêmicas como alteração nos prazos de desincompatibilização para governadores, ministros e secretários de Estado, ou a ampliação da anistia, estão nos textos das subemendas, que, neste caso, serão votadas no mesmo dia, em destaque.

A matéria principal da votação — a emenda Sarney —, mesmo aprovada, ficará prejudicada se durante a votação da emenda em destaque acontecer qualquer incidente regimental como, por exemplo, falta de quorum. Como os assuntos das subemendas são polêmicos, será muito difícil a tramitação da emenda Sarney sem um substitutivo que obtenha consenso das lideranças partidárias.